

SERÁ QUE TODOS DENTES HIPOMINERALIZADOS RESTAURADOS APRESENTAVAM LESÃO PRÉVIA DE CÁRIE? UMA NOVA PERSPECTIVA PARA A ASSOCIAÇÃO ENTRE CÁRIE E HMI

Autores: Bianca Longo Polo, Fernanda Lyrio Mendonça, Isabella Claro Grizzo, Laura Amantini Masson, Heitor Marques Honório, Daniela Rios

Modalidade: Apresentação Oral - Pesquisa Científica

Área temática: Odontopediatria

Resumo:

A Hipomineralização Molar Incisivo (MIH) é um defeito qualitativo de desenvolvimento do esmalte, que pode ser detectado clinicamente como opacidades demarcadas com cor variando de branco a amarelo e marrom as quais podem sofrer fraturas pós-eruptivas. Em estudos prévios demonstrou-se uma associação positiva entre HMI e cárie, sendo a HMI considerada um fator de risco para o desenvolvimento de lesões de cárie. Nesses trabalhos os dentes restaurados foram considerados como apresentando lesão de cárie prévia. No entanto, a partir do momento que há perda pós eruptiva, os dentes com HMI necessitam ser restaurados e isso não significa que a restauração foi feita devido a presença de cárie. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar se o número de dentes afetados pela HMI, a gravidade da HMI, experiência anterior de cárie, placa visível, sangramento gengival, idade e sexo estão associados a cárie em dentes com HMI sem considerar o componente restaurador como sinalização de lesão de cárie. Uma amostra de 476 escolares, com idades entre 6 e 10 anos, foi avaliada por dois pesquisadores treinados e calibrados para o diagnóstico de HMI e cárie, utilizando o Sistema de Pontuação de Gravidade (HMI-SSS) e o Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie (ICDAS transformado em CPOD para análise), respectivamente. A placa visível e o sangramento gengival também foram avaliados. Os dados foram analisados por meio de um modelo Backward de regressão linear múltipla para avaliar a relação das variáveis independentes com a variável dependente (presença de cárie). O nível de significância adotado foi de 5%. O modelo de regressão apresentou multicolinearidade e algumas variáveis independentes foram excluídas. Sem o componente restaurador ($R^2 = 0,266$), idade, experiência anterior de cárie e ISG foram estatisticamente significativas. A suscetibilidade à lesão de cárie em dentes com HMI foi influenciada pela idade, experiência anterior de cárie e IG. Desta forma, quando o componente restaurador não foi considerado, observou-se que a gravidade da HMI não influenciou no desenvolvimento da cárie dentária. Quando a presença de cárie foi avaliada ($R^2 = 0,266$), a idade, a experiência anterior de cárie e o índice de sangramento gengival foram estatisticamente significativos. A presença de lesão de cárie nos dentes com HMI foi influenciada não apenas pela gravidade do defeito, mas também pela idade, experiência anterior de cárie e sangramento gengival.